



Agência Reguladora de Serviços de Saneamento  
Básico do Estado de Santa Catarina

**Diretoria de Regulação e Fiscalização - DREF**

## **RELATÓRIO DE FISCALIZAÇÃO**

Assunto: Fiscalização Inicial dos Serviços de Resíduos Sólidos

Aterro Sanitário da Ambiental Limpeza Urbana e Saneamento



Localização: 26° 54' 28" S / 48° 39' 43" O

Relatório nº 001/2014  
Município de: Itajaí/SC

Data: 08/04/2014

---

**ÍNDICE**

<b>TABELA DE SIGLAS</b> .....	3
1 IDENTIFICAÇÃO DA ENTIDADE REGULADORA .....	4
2 IDENTIFICAÇÃO DO PRESTADOR DE SERVIÇOS .....	4
3 CARACTERÍSTICAS DA FISCALIZAÇÃO .....	4
4 INTRODUÇÃO.....	5
5 METODOLOGIA .....	5
5.1 Cronograma de Trabalho .....	5
5.2 Áreas e segmentos fiscalizados .....	6
6 DESCRIÇÃO DO SISTEMA, CONSTATAÇÕES E RECOMENDAÇÕES .....	7
6.1 Estrutura Comercial e Recursos Humanos .....	7
6.1.1 Recursos Humanos.....	7
6.1.2 Estrutura Comercial/Física .....	8
6.2 Unidades Operacionais.....	9
6.2.1 Recepção / Balança .....	9
6.2.2 Área de Triagem/Reciclagem .....	11
6.2.3 Área de Aterramento/Frentes de Trabalho .....	11
6.2.4 Drenagem pluvial e de gases .....	14
6.2.5 Tratamento de Efluentes (Chorume) .....	15
6.2.6 Tratamento dos Gases .....	18
6.2.7 Efluente Final .....	19
6.2.8 Outros Resíduos .....	19
7 PROGRAMAS/PROJETOS ESPECIAIS .....	20
8 RECOMENDAÇÕES GERAIS .....	20
9 EQUIPE TÉCNICA.....	21

## TABELA DE SIGLAS

**RSU** - Resíduos Sólidos Urbanos

**MDL** - Mecanismo de Desenvolvimento Limpo

**EPI** - Equipamento de Proteção Individual

**PNRS** – Política Nacional de Resíduos Sólidos

**RASO** - Relatório de Análise da Situação Operacional

**RECOP** - Relatório de Controle Operacional

**SNIR** - Sistema de Informações sobre gestão dos RSU

**STLP** – Sistema de tratamento de Líquidos Percolados

**STRSSS** – Sistema de Tratamento de Resíduos Sólidos de Serviços de Saúde

## **1 IDENTIFICAÇÃO DA ENTIDADE REGULADORA**

Nome: AGESAN - Agência Reguladora de Serviços de Saneamento Básico do Estado de Santa Catarina.

Endereço: Rua Anita Garibaldi, 79 – 11º andar – Centro Executivo Miguel Daux - Centro – Florianópolis– SC. CEP: 88.010-500.

Telefone: (48) 3365-4350

CNPJ: 11.735.720/0001-11

Site: [www.agesan.sc.gov.br](http://www.agesan.sc.gov.br)

## **2 IDENTIFICAÇÃO DO PRESTADOR DE SERVIÇOS**

Nome: Ambiental Limpeza Urbana e Saneamento Ltda.

CNPJ: 03.094.629/0003-06

Localização do Escritório: Rua Francisco Reis, 250 – Cordeiros – Itajaí/SC – CEP:88.311-710.

Contato: Marco Antônio da Silva Ávila - Cargo: Gerente Regional - Telefone: (47) 3341-1094

Localização do A. Sanitário: Rua João Tomaz Pinto, s/n, Canhanduba, Itajaí/SC.

Contato: Juliana Ramos

Cargo: Analista de Operações

Telefone: (47) 3341-1094

Sítio da Internet: [www.ambsc.com.br](http://www.ambsc.com.br) - E-mail: [eng.juliana@ambsc.com.br](mailto:eng.juliana@ambsc.com.br)

## **3 CARACTERÍSTICAS DA FISCALIZAÇÃO**

Tipo de Auditoria: Fiscalização Inicial

Unidade Auditada: Aterro Sanitário

Comunicação à Empresa sobre a Auditoria: Of. Circular nº 037/2014.

Data da Inspeção: 08/04 /2014

## 4 INTRODUÇÃO

Este relatório detalha a Ação de Fiscalização Inicial realizada pela AGESAN, de acordo com a localidade e escopo selecionados, em cumprimento aos termos estabelecidos na Lei Federal nº 11.445/07, Lei Federal nº 12.305/10, Lei Estadual nº 13.547/05, Lei Estadual nº 14.675/09, Lei Complementar nº 484/2010, Resoluções da AGESAN, Resoluções do CONAMA e CONSEMA, Normas Técnicas Brasileiras – NBRs e demais legislações pertinentes.

## 5 METODOLOGIA

A metodologia para desenvolvimento da Ação de Fiscalização Inicial compreendeu os procedimentos de vistoria técnica, levantamentos de campo, análise e avaliação documental, obtenção de informações e dados gerais do sistema com auxílio de fotografias, identificação e frequência de ocorrências, através de dados primários e dados secundários.

A vistoria foi acompanhada pela Eng<sup>a</sup> Juliana Ramos, responsável pela operação do Aterro Sanitário; Eng<sup>o</sup> Everton Herzer, supervisor dos Aterros da Ambiental; e Marco Antônio Ávila, gerente regional da filial de Itajaí, que se encarregaram de explicar a operação e a função de cada unidade operacional e equipamentos.

### 5.1 Cronograma de Trabalho

Quadro 1: Roteiros

Data / Período	Manhã	Tarde
Dia 07/04/2014	Deslocamento Florianópolis – Itajaí	Deslocamento
Dia 08/04/2014	Visitação ao A.S.	Retorno a Fpolis
De 10/04/2014 a 25/05/2014	Elaboração de relatório	

## 5.2 Áreas e segmentos fiscalizados

Quadro 2: Itens Fiscalizados

Área Fiscalizada	Item Fiscalizado	Segmento Fiscalizado
Técnico-Operacional	(x) Área do Aterro Sanitário	(x) Localização e disposição
	(x) Acesso	(x) Dificuldade (x) Conservação
	(x) Portaria e Balança	(x) Segurança e operação (x) Conservação
	( ) Galpão para reciclagem	( ) Adequação e Condições
	( ) Depósito de produtos de logística reversa	( ) Adequação e Condições
	(x) Isolamento da Área e Cinturão Verde	(x) Manutenção e operação
	(x) Sinalização, iluminação e itens de segurança EPI,s/EPC,s	(x) Operação e manutenção
	(x) Área de empréstimo	(x) Condições
	(x) Comunicação, instalações de apoio e Área de Vivência	(x) Operação e manutenção
	(x) Instrumentos de monitoramento de gases	(x) Equipamentos
	(x) Queimadores gases	(x) Sim ( ) Não
	(x) Geradores de energia	(x) Sim ( ) Não
	(x) Sistema de tratamento de chorume	(x) Forma de tratamento
	(x) Autoclave	(x) Condições
	( ) Incineradores	( ) Condições
Qualidade	(x) Tratamento do chorume e corpo receptor	(x) Qualidade e destinação final do chorume
Comercial	(x) Escritório/Loja de atendimento/almojarifado	(x) Instalações físicas do escritório e almojarifado
	(x) Serviços comerciais	(x) Atendimento ao usuário

## 6 DESCRIÇÃO DO SISTEMA, CONSTATAÇÕES E RECOMENDAÇÕES

### 6.1 Estrutura Comercial e Recursos Humanos

#### 6.1.1 Recursos Humanos

- 1) Responsável Escritório (sede): Marco Antônio da Silva Ávila - Cargo: Gerente Regional
- 2) Fone(s): ( 47 ) 3341-1094 - E-mail: marco@ambsc.com.br
- 3) Responsável Aterro Sanitário: Juliana Ramos
- 4) Cargo: Analista de Operações
- 5) Fone(s): (47) 3341 1094 - E-mail: aterro.itajai@ambsc.com.br / eng.juliana@ambsc.com.br
- 6) Endereço: R. João Tomaz Pinto, s/n, Canhanduba - CEP: 88.307-990
- 7) Coordenadas Geográficas: 26°58'22.34"S / 48°41'57.28"O



Figura 1: Vista aérea do Aterro (Fonte: Arquivo – Abril/2012)

Quadro 3: Funcionários e Escalas de Trabalho

Unidade	Turnos de Trabalho (h)	Dias da Semana	Função	Quantidade
Administrativo/Analista	7h30 – 17h30	2ª a 6ª	Auxiliar Administrativo e Analista de Operações	2
Operação	7h30-16h30 / 8h-12h	2ª a Sáb	Encarregado	1
	7h30 – 17h18	2ª a 6ª	Servente	12
	11h19-20h10 / 8h-13h45	2ª a Sáb	Operador de Autoclave	1
	6x2 (7h30-15h50 / 15h50-23h54 / 23h50-7h34)	2ª a 2ª	Servente Vazador	4
	14h – 23h34	2ª a 6ª	Técnico de ETR	1
	6x2 (7h00-15h20 / 15h20-23h27 / 23h20-7h00)	2ª a 2ª	Operador de ETR	4

8) O número de funcionários está atendendo à demanda de serviços existentes? (Anotar número de funcionários e respectivos cargos/funções – Vide Quadro 3). Sim.

9) Existem manuais de operação e manutenção? Sim (x) Não ( ) Estão disponíveis no local? Sim (x) Não ( )

RECOMENDAÇÃO 01: No local devem estar disponíveis os manuais e fluxograma de operação, e cópias do CDC e Resoluções da AGESAN que tratam dos RSU.

### 6.1.2 Estrutura Comercial/Física



Figura 2: Escritório e estrutura do escritório

1) Em que áreas da cadeia de RSU a empresa atua? **Coleta Convencional (x) - Coleta Seletiva (x) - Transporte (x) - Transbordo ( ) - Destinação e Disposição Final (x) - Reciclagem ( )**

2) Existe Unidade de transbordo? Sim ( ) Não (x) Caso Positivo, qual a localização:

3) Existem veículos para uso dos funcionários (*carros, motos, bicicletas*)? Sim (x) Não ( )

Quantos e de que tipo (especificar marca/modelo/ano)<sup>1</sup>?

Quadro 4: Frota disponível

Placa	Marca	Modelo	Comb.	Ano Fabricação
MLF6684*	Fiat	Uno Way	Álcool/Gas.	2013
MLJ6924*	Volkswagen	Voyage	Álcool/Gas	2013
LXA1134**	Ford	12000	Diesel	1995
MHW7583***	Ford	2622	Diesel	2010

\* Veículos particulares, à disposição da empresa, reembolsados através de custo de quilometragem.

\*\* Caminhão poliguindaste, não consta na planilha de custos por ser um bem já depreciado.

\*\*\* Caminhão caçamba basculante 12m<sup>3</sup>, locado.



Figura 3: Máquinas e caminhões que operaram no Aterro Sanitário

4) Quantos municípios são atendidos no A.S.<sup>2</sup>? Dois municípios, ambos regulados por esta Agência (Itajaí e Balneário Camboriú).

Quadro 5: Relação dos Municípios

Município	Coleta <sup>3</sup>	Transporte	Transbordo	Destinação/ Disposição Final	Tonelagem <sup>4</sup>
<b>Itajaí</b>	<b>x</b>	<b>x</b>		<b>x</b>	<b>5.592*</b>
<b>Balneário Camboriú</b>	<b>x</b>	<b>x</b>		<b>x</b>	<b>4.776*</b>
Total	=====➔				10.367*

\*Média mensal considerando os últimos 12 meses

## 6.2 Unidades Operacionais

### 6.2.1 Recepção / Balança

<sup>1</sup> Informar no quadro abaixo

<sup>2</sup> Citar apenas aqueles regulados pela AGESAN

<sup>3</sup> Apenas colocar "x" nas etapas contratadas

<sup>4</sup> Informar a quantidade mensal destinada ao A.S.

- 1) A área possui guarita e controle de entrada? Sim (x) Não ( )
- 2) A entrada é controlada por balança? Sim (x) Não ( ) - Qual a capacidade? 60 toneladas.



Figura 4: Guarita e Balança

- 3) Há emissão de tíquetes e relatórios (entrada e saída)? Sim (x) Não ( )
- 4) Existe placa indicativa do local identificando a área? Sim (x) Não ( )



Figura 5: Placas de identificação

- 5) Existe facilidade de acesso ao local? Sim (x) Não ( )
- 6) As instalações são vigiadas 24 horas por dia? Sim (x) Não ( ) – Obs.: Recepção 24 horas, Vigilância 12 horas (19h – 7h).
- 7) Existe placa de identificação com as restrições à utilização da área? Sim ( ) Não (x)
- RECOMENDAÇÃO 02: Instalar placas informando das restrições de acesso em áreas específicas.



Figura 6: Placa sem restrição de acesso

### 6.2.2 Área de Triagem/Reciclagem

- 1) O Aterro possui galpão/área de triagem? Sim ( ) Não (x)
- 2) Em caso positivo, a triagem é realizada em local apropriado? Sim ( ) Não ( ) – Obs.: Não se aplica.
- 3) O processo/sistema é composto por? Funil ( ) Esteira ( ) Separação Mecânica ( ) Apenas Separação Manual ( ) Áreas de Estocagem ( ) – Obs.: Não se aplica.
- 4) A própria empresa opera este setor? Sim ( ) Não (x) – Caso negativo, quem opera o Setor<sup>5</sup>? Cooperfoz (Cooperativa de coletores de materiais recicláveis da Foz do Rio Itajaí) – Rua Arnaldo Lopes Gonzaga 96, Bairro Imaruí, Itajaí-SC. Responsável: Jonatas.
- 5) Quantos funcionários trabalham nesta operação? – Obs.: Não se aplica.
- 6) Qual(is) o(s) turno(s) de trabalho? – Obs.: Não se aplica.
- 7) Que percentual em volume é separado? – Obs.: Não se aplica.
- 8) Que percentual em peso é separado? – Obs.: Não se aplica.
- 9) A Central possui área de compostagem? Sim ( ) Não (x)

### 6.2.3 Área de Aterramento/Frentes de Trabalho

- 1) O Aterro possui licenciamento ambiental para funcionamento? Sim (x) Não ( )

<sup>5</sup> Informar nome da empresa, endereço completo, contatos e responsável

2) Qual o tipo? LAP ( ) LAI ( ) ou LAO (x)<sup>6</sup> nº 58-2012 e nº 3366-2014



Figura 7: Área do Aterro Sanitário

3) Qual a vida útil do aterro? 15 anos.

4) Qual o tamanho da área total? 250.000 m<sup>2</sup> (áreas de depósito, STLP, galpão administrativo, STRSSS) - E da Utilizada<sup>7</sup>?

- 1ª Etapa (encerrada): aprox. 39.000 m<sup>2</sup> de base;
- 4ª Etapa (em operação): aprox. 43.000 m<sup>2</sup> de base;
- 2ª Etapa (futura ampliação): aprox. 25.000 m<sup>2</sup> de área disponível;
- 3ª Etapa (futura ampliação): aprox. 70.000 m<sup>2</sup> de área disponível.

5) Qual a altura (máxima) atual das células? 4 metros.

6) Onde se localiza a “área de empréstimo de argila (jazida)” do Aterro, utilizada para cobertura?  
Em área lateral a atual área de depósito.

7) Qual o volume de água utilizado mensalmente nas operações do Aterro? Aprox. 2000m<sup>3</sup>.

8) A empresa possui Outorga para uso de Recursos Hídricos? Sim ( ) Não (x) (apresentar cópia )

<sup>6</sup> Anexar cópia à resposta

<sup>7</sup> Em metragem quadrada

9) Que tipos de Resíduos são tratados e qual a quantidade recebida diariamente no A.S.?  
Doméstico: 337 ton\* - Industrial: Zero - Construção Civil: Zero - De Saúde: 1,25 ton\* -  
Outros Especiais: Zero.

\*Média diária considerando os últimos 12 meses

10) Quantos pontos de monitoramento (poços piezométricos) existem instalados e operando? 14 poços piezométricos.

11) A área é cercada por vegetação (cinturão verde)? Sim (x) Não ( )



Figura 8: Entorno vegetado/florestado

12) A área está devidamente isolada e afastada dos núcleos residenciais? Sim (x) Não ( ) - Em caso negativo, existe reclamação de moradores das proximidades a respeito de maus odores e/ou barulho? Sim ( ) Não ( )

13) Existe algum procedimento para manter as aves distantes da área do A.S? Sim ( ) Não (x) - Em caso positivo, qual é o procedimento?

14) Existem ferramentas e equipamentos de operação adequados e suficientes (rastelo, enxada, pá, escova de máquinas, caminhões, tratores, outros)? Sim (x) Não ( )

15) As condições de limpeza do pátio externo são boas? Sim (x) Não ( )



Figura 9: Condições gerais

16) Qual o regime de funcionamento do A.S.<sup>8</sup>? Operação 24 horas, 2ª a 2ª.

17) Existem relatórios de operação? Sim (x) Não ( ) Em caso afirmativo, verificar frequência (diário, semanal, mensal, trimestral): Mensal

18) Há lista de tarefas, roteiros e instruções simplificadas de procedimentos, para manutenção e operação de rotina, disponíveis? Sim ( ) Não (x)

RECOMENDAÇÃO 03: Devem ser elaborados relatórios de operação e disponibilizados para efeito de fiscalização.

19) Existem EPI's adequados? Sim (x) Não ( )

20) Existe sanitário disponível para uso dos funcionários? Sim (x) Não ( )  
Encontra-se em boas condições de higiene e limpeza? Sim (x) Não ( )

21) O pessoal de campo trabalha vestindo roupas e/ou utilizando crachás que o identificam como funcionário próprio ou terceirizado da empresa? Sim (x) Não ( ) Todos os funcionários são devidamente uniformizados, inclusive os terceirizados.

---

#### **6.2.4 Drenagem pluvial e de gases**

---

1) Existe drenagem de água e de gases no A.S.? Sim (x) Não ( )

2) Qual a extensão da drenagem pluvial? Aprox. 6km.

3) Que sistema/material é utilizado? Canaletas e tubos de concreto.

4) Qual a extensão da drenagem de gases? Aprox. 1,1km (drenos verticais).

---

<sup>8</sup> Informar todos os horários de funcionamento

5) Que sistema/material é utilizado? Tubos de PEAD, pedra rachão, tela metálica.

### 6.2.5 Tratamento de Efluentes (Chorume)

1) Existe laboratório de análises dos efluentes? Sim (x) Não ( )



Figura 100: Laboratório

2) Existe sistema de drenagem do chorume? Sim (x) Não ( )



Figura 11: Sistemas de drenagem/tratamento

3) Existem Estações de Tratamento do chorume? Sim (x) Não ( )



Figura 12: Sistema de tratamento

- 4) As tubulações do sistema de drenagem estão em boas condições? (sem vazamento, corrosões) Sim (x) Não ( ) - Em caso negativo, qual o destino do Chorume?
- 5) Qual é o tipo de tratamento utilizado? Unidades biológicas, Unidade Físico-química, Desinfecção UV, Bags de desidratação de lodo.
- 6) Descreva o fluxo do efluente<sup>9</sup>: Lagoas Reguladoras, Lagoa Anaeróbica I, Lagoa Anaeróbica II, Lodos Ativados, Lagoa de Clarificação, Sistema Físico-químico, Desinfecção UV, Bags de desidratação de lodo.

<sup>9</sup> Anexe cópia do projeto à resposta.



Figura 123: Outras áreas para tratamento do chorume

- 7) A estrutura do prédio da casa de química está aparentemente segura? Sim (x) Não ( )
- 8) Existe almoxarifado para acondicionamento de produtos químicos? Sim (x) Não ( )
- 9) O empilhamento dos produtos químicos é adequado? Sim (x) Não ( )
- 10) Qual é a periodicidade das realizações das análises? Análises internas, para controle operacional, diariamente. Análises de monitoramento por laboratório terceirizado, mensalmente.
- 11) Existem equipamentos para análises bacteriológicas? Sim (x) Não ( )
- 12) As condições de organização e limpeza do laboratório são boas? (*Verificar se paredes, pisos e bancadas são laváveis; verificar instalações elétricas; outros*). Sim (x) Não ( )



Figura 134: Casa de Química

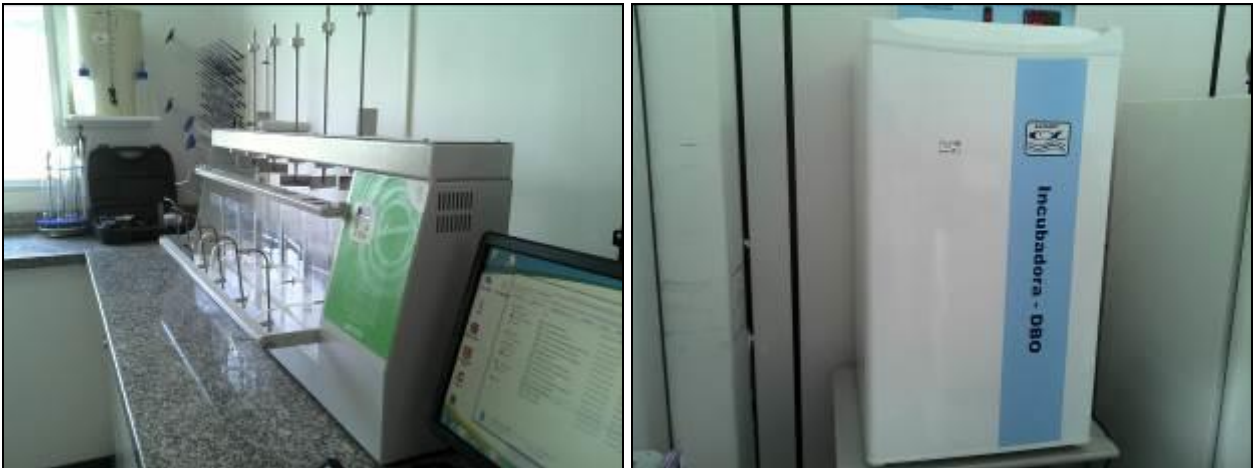


Figura 14: Laboratório

### 6.2.6 Tratamento dos Gases

1) Existem queimadores e controle de emissões? Sim (x) Não ( )



Figura 15: Queimadores de Gás no primeiro plano

2) Existe aproveitamento do gás gerado pelo A.S.? Sim (x) Não ( )

### 6.2.7 Efluente Final

- 1) Qual a quantidade de efluente produzido diariamente pela Unidade<sup>10</sup>? 2 l/s.
- 2) A que distância é lançado? Do fim do tratamento, em torno de 80 metros.
- 3) Onde é lançado este efluente? Em vala de drenagem pluvial, que a aprox. 3km deságua no Rio Canhanduba.
- 4) Qual a periodicidade do monitoramento do efluente? Mensal.
- 5) Onde é feito o controle de qualidade? Laboratório QMC Saneamento (Florianópolis).



Figura 17: Lançamento de efluente.

### 6.2.8 Outros Resíduos

- 1) Que outros tipos de resíduos são recebidos no Aterro? **Saúde (x)** - Industriais ( ) - Construção Civil ( ) - Outros (especificar):
- 2) Existe autoclave? Sim (x) Não ( )
- 3) Existe estufa de esterilização e secagem? Sim ( ) Não (x)
- 4) Os resíduos perigosos e de saúde são acondicionados isoladamente? Sim (x) Não ( ) - Obs.: De saúde sim.
- 5) Existem placas de sinalização de alerta de periculosidade? Sim ( ) Não ( ) - Obs.: Não se aplica

<sup>10</sup> Informar valor médio

6) Os caminhões que descarregam os resíduos passam por desinfecção/lavação na saída do A.S? Sim ( ) Não ( ) - Obs.: Não se aplica

---

## 7 PROGRAMAS/PROJETOS ESPECIAIS

---

- 1) Há projeto de Mecanismo de Desenvolvimento Limpo (crédito de carbono)? Sim (x) Não ( )
- 2) Existem ações e/ou projetos de compensação ambiental desenvolvidos pela Empresa? Sim (x) Não ( ). Conforme exigências previstas em licença ambiental.
- 3) A empresa desenvolve outros projetos de caráter socioambiental na região? Sim (x) Não ( ) – Caso positivo, descrever)
- Projeto “Cidade Limpa, Criança Feliz”, visa desenvolver, junto ao público infante juvenil, uma consciência crítica e participativa nas questões relacionadas à limpeza urbana. Compreende exposição e dinâmica em sala de aula, através de seminário, utilizando mão de obra especializada de um ator de teatro e um professor, folha de atividades e materiais didáticos utilizados pelo ator. O programa está disponível, em Itajaí, para turmas de 3ª série do Ensino Fundamental, de escolas públicas e particulares, com agendamento através da Secretaria Municipal de Educação.
  - Visitação ao Aterro Sanitário: Atendimento a visitas de escolas, universidades, cursos técnicos, empresas e comunidade em geral. A visitação acontece todas às sextas-feiras, com intuito de apresentar o empreendimento, salientando a importância da preservação ambiental, principalmente relacionada à redução, reaproveitamento e reciclagem dos resíduos. O agendamento e autorização das visitas são realizados através da Fundação do Meio Ambiente de Itajaí (FAMAI).

---

## 8 RECOMENDAÇÕES GERAIS

---

Em virtude da Lei nº 12.305/10 e do Decreto nº 7.404/2010, que tratam da PNRS, recomenda-se a criação/manutenção/ampliação dos sistemas e estruturas de segregação de materiais dentro da Unidade, em virtude da previsão de que apenas rejeitos sejam enterrados. A inclusão de catadores e parceria com cooperativas. Sugere-se ainda que sejam envidados esforços no sentido de aproveitamento da matéria orgânica e dos gases gerados no A.S.

---

**9 EQUIPE TÉCNICA**

---

\_\_\_\_\_  
Jatyr Fritsch Borges-Coordenador  
Geo MSc Análise e Gestão Ambiental

\_\_\_\_\_  
João Luiz Junkes Coelho-Membro  
Analista Técnico em Gestão de DS

\_\_\_\_\_  
Luiza Kaschny Borges - Membro  
Engº Ambiental

---

RESPONSÁVEL PELA AÇÃO DE FISCALIZAÇÃO  
DIRETORIA DE REGULAÇÃO E FISCALIZAÇÃO – DREF/AGESAN

\_\_\_\_\_  
Sílvio César dos Santos Rosa  
Diretor de Regulação e Fiscalização

\_\_\_\_\_  
Sérgio José Grando  
Diretor Geral